

## **O TURISMO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: INSTRUMENTOS DE ALFABETIZAÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO NA ESCOLA**

Alana Patricia Pires de Oliveira, Ana Rosa Guimarães Bastos Proença

Graduação em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Consultora na agência CI Intercâmbios e Viagens - CI em Manaus(AM). Graduação em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Mestranda em Turismo pela Universidade de São Paulo - USP. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Os aspectos históricos que permeiam o desenvolvimento da educação no Brasil, refletem na formação cultural, social, política e econômica do país. Este teve a educação como seu principal limitador e divisor da sociedade durante o período imperial (CARLI, 2013). Somente por meio dos movimentos sociais que se sucederam é que a educação começou a ser vista como algo libertador (FREIRE, 1996). Assim, é possível compreender o distanciamento da sociedade brasileira com o patrimônio cultural, pois, por muito tempo, os diversos povos que formaram o país foram levados a pensar que os seus saberes e criações não eram dignos de serem considerados elementos formadores da cultura brasileira (PINSKEY & FUNARI, 2012). O estudo buscou trazer para discussão as possibilidades do uso do turismo como ferramenta de educação patrimonial na escola, podendo este, contribuir para a relação morador-local-turista, sobretudo colaborar com a formação de alunos/cidadãos. Horta et al (1999, p. 7) revela que “a metodologia da educação patrimonial pode levar os professores a utilizarem os objetos culturais [...] como peças “chave” no desenvolvimento dos currículos e não simplesmente como mera “ilustração” das aulas”. A metodologia da pesquisa foi qualitativa, de caráter exploratório e com levantamento de dados feito por meio da pesquisa bibliográfica e de campo. O presente trabalho é uma síntese do projeto de iniciação científica financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (2014-2016) e posteriormente apresentado como trabalho de conclusão de curso da primeira autora. Os resultados demonstraram que os alunos da escola, alvo da pesquisa, tem compreensão confusa sobre as temáticas abordadas e que a escola não desenvolve projetos voltados para o turismo ou para temática do patrimônio cultural.

Palavras-chave: Turismo; Manaus; Educação Patrimonial; Patrimônio Cultural

Referências: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Teoria Geral do Turismo. In: ANSARAH, M. G. dos R. (Org.). Turismo: como aprender, como ensinar. São Paulo: SENAC, 2001. CARLI, Ranieri. Educação e cultura na história do Brasil [livro eletrônico]. 2. Ed. Ver. - Curitiba: Intersaberes, 2013. - (Série Construção História da Educação). DUARTE, Durango Martins. Manaus entre o passado e o presente. Manaus: Ed. Mídia Ponto Comm, 2009. FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. Turismo e patrimônio cultural. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012. - (Coleção Turismo Contexto). FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários á prática educativa. Edição de bolso. São Paulo, 1996. GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Museu Imperial, 1999. \_\_\_\_\_. Os Lugares da Memória. In SILVA, R. M. da C. (Org.). Cultura Popular e Educação. Brasília: MEC, 2008, p. 111-118. MAGALHÃES, Leandro Henrique; BRANCO, Patrícia Martins castelo; Zanon, Elisa Roberta. Educação Patrimonial: da teoria a prática. Londrina- PR: UniFil, 2009. MATOS, F. C. (2012). Turismo Pedagógico: o estudo do meio como ferramenta fomentadora do currículo escolar. Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul - SEMINTUR - Turismo e Paisagem: relação complexa - Universidade de Caxias do Sul - UCS. Disponível em: < [http://www.ucs.br/ucs/tplVseminTur%20eventos/seminarios\\_semintur/semin\\_tur\\_7/gt01/arquivos/01/01\\_Mattos](http://www.ucs.br/ucs/tplVseminTur%20eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/gt01/arquivos/01/01_Mattos)> Acesso em: abril, 2016. MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. PERINOTTO, A. R. C. Turismo Pedagógico: uma ferramenta para educação ambiental. In: Caderno Virtual de Turismo. v. 8, n. 1, 2008. RAYKIL, E. B.; RAYKIL, C. (2010). Turismo Pedagógico: uma interface diferencial no processo ensino-aprendizagem. Revista Global Tourism. v. 2, n. 2, nov. 2005. Disponível em: <[www.periodicodeturismo.com.br/site/artigo/pdf/Turismo %Pedagogico.pdf](http://www.periodicodeturismo.com.br/site/artigo/pdf/Turismo%20Pedagogico.pdf)> Acesso em: abril de 2016. SILVA, M. A. da; HOLANDA, L. A.; SILVA, M. H. C.; LEAL, S. R. Potencialidades e limites da relação entre turismo e educação: um estudo no Ensino Fundamental II em escolas públicas municipais de Recife e Olinda (Pernambuco, Brasil) Revista Turismo & Sociedade. Curitiba, v. 6, n. 2, p. 253-275, abril, 2013. VEAL, A. J. Metodologia de pesquisa em lazer e turismo. São Paulo: Aleph, 2011. ZANIRATO, Sílvia Helena. Patrimônio e Identidade: retórica e desafios nos processos de ativação patrimonial. Texto apresentado à prova de erudição do Concurso de Livre-Docência em Ciências Ambientais. São Paulo: EACH/USP, janeiro de 2017.